

DESAFIOS PARA A NOVA DÉCADA

XIX ENCONTRO NACIONAL DE
ECOLOGIA

LIVRO DE RESUMOS

9-12 DE DEZEMBRO 2020





Comissão organizadora

Ana Cristina Rodrigues (ESA-IPVC)

Ana Guedes (ESA-IPVC)

Cristina Máguas (SPECO/cE3c, FCUL)

Gabriela Dias (ESA-IPVC)

Helena Serrano (SPECO/cE3c, FCIências.ID)

Inês Reis dos Santos (SPECO)

Joana Nogueira (ESA-IPVC)

Joaquim Mamede Alonso (ESA-IPVC)

Leonel Nunes (ESA-IPVC)

Maria Amélia Martins-Loução (SPECO/cE3c, FCUL)

Rúben Oliveira (SPECO/SENCIÊNCIA)

Sara Simões (ESA-IPVC)

Susana Gonçalves (SPECO/CFE, UCoimbra)

Comissão científica

Alice Nunes (cE3c, FCUL, ULisboa)

Carlos Pinto Gomes (MED, UÉvora)

Elsa Froufe (CIIMAR, UPorto)

Filipe Costa (CBMA, UMinho)

Isabel Mourão (ESA-IPVC)

José Alberto Cardoso Pereira (CIMO, IPB)

Lúcia Guilhermino (CIIMAR, UPorto)

Miguel Carretero (CIBIO, UPorto)

Patricia Rodríguez-González (CEF, ISA, ULisboa)

Rúben Heleno (CFE, UCoimbra)

Rui Cortes (CITAB, UTAD)

Dispersão e Controle Biológico de Doenças Recém Introduzidas no Ecossistema do Castanheiro no Minho

Moura, L.^{1,2}, Santos, F.² Martins, R.², Coelho, V.³, Gouveia, E.³

¹ CISAS - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade, IPVC/ESA, Refóios, 4990-706 Ponte de Lima

² Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior Agrária (IPVC/ESA), Refóios, 4990-706 Ponte de Lima

³ CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, 5300-253 Bragança

E-mail: luisamoura@esa.ipv.pt

A introdução de espécies não nativas, invasores e agressivas é considerado uma das maiores ameaças para a perda de biodiversidade nos ecossistemas. O cancro do castanheiro é uma doença muito destrutiva causada pelo fungo *Cryphonectria parasitica* (Murrill) M.E. Barr, detetada pela primeira vez em Portugal em 1992, e que rapidamente se dispersou por todas as áreas de produção de castanha, causando prejuízos graves, e afetando o ecossistema do castanheiro. O único meio de luta eficaz consiste na aplicação de estirpes hipovirulentas (*Cryphonectria hypovirus* - CHV1). A diversidade da população de *C. parasitica* na região do Minho traduz um sistema não uniforme no que respeita à estrutura das populações patogénicas do fungo. A elevada diversidade encontrada e a hipovirulência natural observada, sugere que esta poderá ser uma estratégia de luta a explorar, para o tratamento da doença nesta região.